

ANAIS
19º Congresso Internacional
de Odontologia de Goiás

Fórum Científico

CIOGO17 CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE **ODONTOLOGIA**
DE GOIÁS

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

FCi-1 Acompanhamento longitudinal dos resultados do tratamento do sorriso gengival com o uso de enxerto de cimento ósseo

Torres EM*, Carvalho AL, Torres HM, Naldi LF, Estrela C
torresodonto@yahoo.com.br

Objetivo: Avaliar clinicamente os resultados obtidos com enxerto de cimento ósseo no tratamento do sorriso gengival quanto a saúde, sorriso e possíveis correlações entre parâmetros antes e após o tratamento. Material e método: Foram avaliadas 15 pacientes do sexo feminino, 38,6 (+-11,2) anos, e 63,1 (+-23,5) meses de tempo decorrido após o tratamento. Fotografia do sorriso inicial foi coletada. No exame clínico avaliou-se profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e obteve-se fotografia do sorriso final. As fotografias inicial e final foram submetidas a análise métrica no software ImageJ para mensurar exposição gengival (EG), comprimento da coroa (CC), comprimento do vermelhão do lábio superior (CVLS) e alteração da posição do lábio superior (APLS). A espessura do enxerto (EE) e a profundidade da DSM foram mensuradas por meio de análise cefalométrica, obtida após a cirurgia. Teste t pareado foi utilizado para comparar EG, CC e CVLS inicial e final, e teste de correlação de Pearson foi utilizado para correlacionar: EG inicial com a profundidade da DSM; alteração (final - inicial) da EG e CVLS; APLS com a EE ($= 0,05$). Resultados: Não foram verificadas alterações nos parâmetros de saúde gengival (PS = 2,3 +- 0,5mm; SS = 13,1 +- 9,8%) e da mucosa alveolar. Houve diferenças significantes entre EG inicial (4,5 +- 1,6mm) e final (2,5 +- 1,4mm) ($p=0,001$), CC inicial (8,9 +- 1,0mm) e final (9,4 +- 0,9mm) ($p=0,003$). Foi verificada correlação significativa apenas para a alteração do CVLS (11,5 +- 21,8%) com a EE em percentual (87,9 +- 16,7%) ($r=0,79$; $p=0,01$). Conclusão: O enxerto de cimento ósseo, independente da sua espessura, promoveu a redução da exposição gengival em 44,9%, sendo 32,6% desta atribuídos a APLS, sem alterações da normalidade da saúde gengival e da mucosa alveolar, após um período de acompanhamento médio de 5 anos e 3 meses.

Cimento ósseo, Aumento de coroa, Sorriso gengival

FCi-2 Avaliação da configuração dos canais radiculares de pré-molares na radiografia periapical e TCFC

Galvão NS*, Sousa TO, Nascimento EHL, Haiter-Neto F
neiandrogalvao@gmail.com

Objetivo: Avaliar a acurácia da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na identificação da configuração dos canais radiculares (CCR) de pré-molares humanos. Material e método: Para isso, imagens de RP e TCFC de 114 pré-molares extraídos foram avaliadas por dois

radiologistas, que registraram a configuração dos canais de acordo com a classificação de Vertucci. Imagens de microtomografia computadorizada (micro-CT) foram utilizadas como padrão-ouro para determinar a CCR. Acurácia, sensibilidade, especificidade e valores preditivos (positivo e negativo) foram calculados e o teste de Friedman foi utilizado para comparar os resultados da RP e da TCFC com o padrão-ouro. Resultados: A TCFC apresentou maiores valores para todos os testes de diagnóstico. Os valores de acurácia encontrados foram 0.55 e 0.89 para RP e TCFC, respectivamente. Não houve diferenças estatísticas entre TCFC e o padrão ouro, no entanto RP diferiu tanto da TCFC quanto da micro-CT ($p<0.0001$). A configuração dos canais tipo III, VII e "outros" apresentaram a maior quantidade de erros na sua identificação em imagens de TCFC, com acurácia de detecção de 50%, 0% e 43%, respectivamente. Na RP, todos os tipos de configuração do canal foram pouco visíveis, exceto o tipo I. Conclusão: A RP apresentou baixo desempenho na identificação da CCR em pré-molares, diferindo-se da TCFC e da micro-CT, enquanto a TCFC não apresentou diferença em relação ao padrão-ouro. Canais com configuração complexa foram menos identificáveis em ambos os métodos de imagem, especialmente em RP.

Endodontia, Radiografia dentária, Tomografia computadorizada de feixe cônico

FCi-3 Eficácia da tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de canais laterais: um estudo in vitro

Sousa TO*, Hassan B, Mirmohammadi H, Haiter-Neto F
thiagoodonto@hotmail.com

Objetivo: O objetivo dos autores foi avaliar a eficácia da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de canais laterais (CL) antes e após tratamento endodôntico (TE). Material e método: Oitenta pré-molares humanos foram escaneados utilizando um microtomógrafo Skyscan 1174 (Bruker, Kontich, Bélgica) e divididos em 2 grupos de 40 dentes: ausência de canal lateral e presença de um canal lateral. Os dentes foram posicionados em uma mandíbula macerada e foram realizadas aquisições de TCFC com o tomógrafo AccuiTomo 170 (Morita Inc, Tarumi-cho Suita City, Osaka, Japão) e com o seguinte protocolo: FOV 4x4, tamanho de voxel de 0.08 mm, 90 kVp e 5 mA. Realizou-se tratamento endodôntico, obturou-se os dentes com a técnica do cone único, e novas aquisições de TCFC foram realizadas. Quatro radiologistas com no mínimo 10 anos de experiência, treinados, avaliaram as imagens tomográficas quanto à presença de CL. Foram obtidos os valores referentes a sensibilidade, especificidade, preditivo positivo e preditivo negativo, bem como as curvas ROC (receiver operating characteristic) para os dentes antes e após TE. Resultados: As áreas abaixo da curva ROC foram 0.60 e 0.50 para dentes tratados e não tratados respectivamente. Após TE, os valores de diagnóstico, com exceção da especificidade, reduziram. Houve diferença estatística entre a primeira e segunda aquisição, o que sugere que o

material obturador afetou negativamente a detecção de CL. Conclusão: Conclui-se que a TCFC apresentou baixa acurácia para detecção de CL em dentes não tratados endodonticamente, sendo não eficaz na detecção em dentes tratados.

Endodontia, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Cavidade pulpar

FCi-4 Influência de desafios erosivo e abrasivo na rugosidade superficial do esmalte de dentes bovinos

Oliveira DA*, Campos MGD, Lepri CP, Oliveira MAHM
dinekellyao@hotmail.com

Objetivo: Avaliar os efeitos da erosão e abrasão relacionados ao desgaste e rugosidade superficial do esmalte de dentes bovinos. Material e método: Foram selecionados 40 incisivos bovinos que foram seccionados, obtendo 40 espécimes de esmalte com 5mm x 5mm x 2 mm. Estes espécimes foram inclusos em um tubo de pvc com resina acrílica, com a face vestibular voltada para cima. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos. De acordo com o tratamento proposto: G1 - escovação com dentífrício Tandy; G2 - escovação com dentífrício Colgate Smiles; G3 - escovação com dentífrício Colgate Total 12 Clear Mint e G4 - escovação com dentífrício Regenerate. Os espécimes foram submetidos ao desafio erosivo com imersão em bebida a base de cola (Coca-Cola ®) durante 90 segundos, 4 vezes ao dia, intervalo de 2 horas entre as imersões por um período de 5 dias. As escovações foram realizadas uma hora após o primeiro e o último ciclo de desafio ácido. A rugosidade superficial (parâmetro Ra em μm), rugosidade linear (parâmetro Rz em μm) e rugosidade de área (parâmetro Sa em μm) foi realizada por meio de microscopia confocal de varredura a laser. Os dados foram submetidos ao teste estatístico Análise de Variância para comparação das médias. Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p>0,05$) com relação à rugosidade superficial (Ra), rugosidade linear (Rz) e rugosidade de área (Sa). Conclusão: A utilização de dentífrícios após os desafios erosivos não influenciaram na rugosidade do esmalte do dente bovino.

Abrasão dentária, Erosão dentária, dentífrícios

FCi-5 O que se sabe sobre os efeitos amnésicos dos sedativos em crianças e adolescentes? Revisão sistemática e metanálise

Viana KA*, Daher A, Costa PSS, Costa LRRS
karoll.viana@hotmail.com

Objetivo: Alguns medicamentos utilizados para sedação podem causar amnésia do procedimento, o que é benéfico para

pacientes ansiosos. Diante da falta de consenso na literatura, esta revisão sistemática buscou verificar as evidências científicas sobre os efeitos amnésicos dos sedativos em pacientes pediátricos submetidos a procedimentos médicos e odontológicos. Material e método: Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e controlados que avaliavam amnésia em pacientes de 1-19 anos submetidos à sedação. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas, registros de ensaios clínicos e literatura cinzenta. Dois pesquisadores independentes realizaram a triagem dos artigos, extração dos dados e avaliação do risco de viés, de acordo com a 'Cochrane Collaboration's Tool'. Metanálises foram realizadas utilizando Risco Relativo (RR) e Intervalo de Confiança de 95% (IC). A qualidade da evidência foi avaliada conforme o sistema 'Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation'. Resultados: Foram incluídos 54 estudos (4.168 participantes). Benzodiazepínicos foram associados com maior ocorrência de amnésia que placebo ($n=12$) (RR = 3,11; IC: 2,29-4,23; $P<0,001$) e o nível de evidência foi moderado. A amnésia induzida por benzodiazepínicos não foi dose-dependente ($n=3$) (RR=1,54; IC: 0,96-2,49; $P=0,07$), enquanto a ocorrência de amnésia foi maior quando se utilizou maiores doses de clonidina/dexmedetomidina em comparação com menores dose ($n=2$) (RR=1,83; IC: 1,03-3,25; $P=0,038$), e o nível de evidência foi baixo. Conclusão: Com exceção dos benzodiazepínicos, que demonstraram induzir amnésia com um nível de evidência moderado, as evidências científicas sobre os efeitos amnésicos dos sedativos em crianças e adolescentes são limitadas. Novos ensaios clínicos com outros grupos de sedativos são necessários.

Sedação consciente. Amnésia. Memória

FCi-6 Morfologia da sínfise mandibular: diferentes fatores influenciadores nas regiões alveolar, basal e tegumentar

Evangelista K*, Silva MAGS, Valladares-Neto J
kemar_7@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência individual e combinada do sexo, idade, padrão sagital e vertical na morfologia dos tecidos ósseos e tegumentares da sínfise mandibular. Material e método: Este estudo transversal incluiu 195 telerradiografias laterais de indivíduos adultos (100 homens e 95 mulheres) divididos em 4 grupos variáveis independentes (sexo, idade, padrão sagital e vertical). A espessura dos tecidos ósseos nas regiões alveolar e basal, a espessura tegumentar e posicionamento facial da sínfise mandibular foram mensurados no sistema coordenado craniiano x-y. As diferenças entre grupos foram analisadas com testes paramétricos e não-paramétricos ($p<.05$). Testes de regressão linear bivariada e múltipla foram aplicadas para identificar associação entre as variáveis independentes com variáveis morfométricas da sínfise mandibular. Resultados: A sínfise alveolar é mais estreita e inclinada lingualmente na má-oclusão de Classe III e em indivíduos com aumento da inclinação do plano mandibular. A espessura da sínfise basal não foi influenciada

pelo padrão sagital, mas associada ao sexo e padrão vertical. A posição da sínfise mandibular tem maior influência do padrão sagital e vertical e torna-se verticalmente menor com a idade. Os tecidos tegumentares foram mais espessos nos homens e em indivíduos mais velhos. Conclusão: Os resultados deste estudo evidenciam significativa associação entre a sínfise mandibular e características dentofaciais, sexo e idade, entretanto com diferentes influências nas regiões alveolar, basal e tegumentar.

Queixo, Adulto, Tegumento

FCi-7 Efeito da ScLL e 15d-PGJ2 na viabilidade de fibroblastos estimulados com LPS e liberação de citocinas: estudo in vitro

Souza GL*, Reis MVP, Moura CCG, Soares CJ
gabrielaleiteodon@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito da 15d-PGJ2 e da ScLL na viabilidade, liberação de IL-6 e TGFβ-1 em fibroblastos gengivais humanos (FGH) estimulados com lipopolissacarídeo (LPS). Materiais e Métodos: Células FGH foram estimulados com LPS 10µg/ml e tratados com 15d-PGJ2 1 e 2 µg/ml, ScLL 5 e 2 µg/ml, por 1 e 3h, e avaliados quanto à viabilidade pelo método MTT. O sobrenadante foi coletado para detectar a liberação de IL-6 e TGFβ-1 por ELISA. No controle positivo as células foram mantidas em meio Dulbecco Modificado por Eagle (DMEM), e no controle negativo, as células foram mantidas em LPS. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Dunnett's ($\alpha=0,05$). Resultados: Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada na viabilidade entre os grupos experimentais em 1 h ($p>0,05$). Os níveis de absorvância de ScLL 5 µg/ml foram similares ao controle positivo ($p>0,05$), embora todos os outros grupos tenham apresentado níveis menores comparados ao controle positivo ($p<0,05$). Os níveis de IL-6 foram estatisticamente mais altos para ScLL 5 µg/ml e 15d-PGJ2 2 µg/ml em 1 h, comparado com os outros grupos tratados e com o controle positivo ($p<0,05$). Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os grupos de 3 h ($p<0,05$), exceto para ScLL 2 µg/ml e 15d-PGJ2 1 µg/ml, os quais mostraram menores níveis de IL-6 comparado ao controle negativo ($p<0,05$). Nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os grupos para os níveis de TGFβ-1 ($p>0,05$). Conclusão: Os resultados indicaram que ScLL 5 µg/ml não interferiu na viabilidade, ScLL 2 µg/ml e 15d-PGJ2 1 µg/ml demonstraram níveis reduzidos de IL-6. As substâncias testadas não tiveram efeito na liberação de TGFβ-1.

Lectinas, Fibroblastos, Lipopolissacarídeos

FCi-8 Análise tomográfica da centralização e transporte de canais radiculares preparados com distintos sistemas automatizados

Alves DL*, Silva SMC, Lustosa-Pereira A, Bruno KF
daniluiza_6@hotmail.com

Objetivo: Realizar uma análise comparativa entre dois sistemas rotatórios quanto à habilidade de centralização e transporte do canal radicular, por meio de tomografia computadorizada. Material e método: Foram selecionados 30 canais mesiais de primeiros molares inferiores, aleatoriamente distribuídos em 15 canais (n=15) para cada sistema a ser testado: Protaper Next (PTN) e ProDesign Logic (PDL). Capturas pré e pós-instrumentação foram obtidas por meio de tomografia computadorizada, com cortes axiais nas distâncias de 3, 6 e 9 mm a partir do ápice radicular. Quanto à centralização do preparo, o resultado 1 indicou perfeita habilidade de centralização. Quanto ao transporte do canal, o resultado 0 indicou a ausência de transporte, o resultado negativo, transporte para longe da furca e o resultado positivo, transporte em direção à furca. Os dados foram analisados por meio do Teste T-Student, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). Resultados: Na centralização do preparo, o PDL apresentou média de valores significativamente mais próximos de 1 nas medidas de 3 mm (0,76), 6 mm (0,68) e 9 mm (0,72), quando comparado ao PTN nas medidas de 3 mm (0,36), 6 mm (0,44) e 9 mm (0,26). No transporte do canal radicular, o PDL apresentou média de valores significativamente mais próximos de 0 e negativos nas medidas de 3 mm (-0,03), 6 mm (-0,04) e 9 mm (-0,03), quando comparado ao PTN nas medidas de 3 mm (0,39), 6 mm (0,43) e 9 mm (0,40). Conclusão: O sistema PDL apresentou maior capacidade de centralização do preparo e menor transporte do canal radicular quando comparado ao sistema PTN.

Sistema rotatório, Preparo do canal, Tomografia computadorizada

FCi-9 Estudo quali-quantitativo de microrganismos presentes no interior de canais radiculares de dentes decíduos com fístula

Baroni DA*, Toledo OA, Pimenta FC
danielabaroni@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi isolar e caracterizar os microrganismos presentes no interior de canais radiculares de dentes decíduos com fístula. Material e método: O estudo se refere a uma série de casos, sendo avaliados 34 dentes anteriores ou posteriores fistulados, em crianças de ambos os gêneros, de dois a nove anos de idade, atendidas nas Clínicas de Odontopediatria da Universidade Federal de Goiás e da Associação Brasileira de Odontologia - seção Goiás. As colheitas microbiológicas foram efetuadas no momento do primeiro acesso ao canal radicular com a introdução seqüencial de cones de papel esterilizados que em seguida eram encaminhados ao laboratório de bacteriologia para análise. Uma alíquota de 50 mL foi semeada em ágar Mitis salivarius, ágar SB20, ágar Sangue e ágar Sabouraud, incubadas nas atmosferas

adequadas. As colônias foram contadas e identificadas por provas bioquímicas. Resultados: Os resultados foram submetidos à análise descritiva de frequência para as variáveis qualitativas, e medidas centrais e de variabilidade para as variáveis quantitativas. Para a verificação da associação entre as variáveis foi empregado o teste de Qui-quadrado ou ainda, se necessário o teste exato de Fisher. Foram quantificados estreptococos bucais em 100% dos casos, *Streptococcus mutans* em 29,4%, anaeróbios facultativos em 76,5%, e *Candida sp* em 41,4%. Conclusão: Assim, pôde-se concluir que nos canais radiculares de dentes decíduos com fístula há uma infecção polimicrobiana, não existindo qualquer associação entre localização do dente, tempo de fístula e imagem radiolúcida com microbiota isolada e que o correto cumprimento de cada uma das etapas do tratamento endodôntico de decíduos não pode ser negligenciado.

Dentes decíduos, Microrganismos, Fístula, Canal radicular

FCi-10 Oximetria de pulso em dentes permanentes submetidos à clareamento dentário

Lima LF*, Decurcio DA, Estrela C, Alencar AHG
lflyma24@gmail.com

Objetivo: Avaliou-se o nível de saturação de oxigênio pulpar (SP) antes e após clareamento dentário, por meio de oximetria de pulso. Material e método: A amostra constituiu-se de pacientes entre 18 e 27 anos (120 incisivos centrais superiores hígidos), alocados aleatoriamente em 4 grupos: G1 (n= 28) Clareamento de consultório (CO) com 2 aplicações de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 35% por 20 min. cada, seguido de clareamento caseiro (CA) com peróxido de carbamida a 10% por 2 h ao dia, durante 16 dias; G2 (n=40) Protocolo empregado no G1, com uso de dessensibilizante; G3 (n=26) CO com 1 aplicação de H₂O₂ a 35% por 20 min. e outra de gel placebo por 20 min., seguido de CA com aplicação de peróxido de carbamida a 10% por 2 h ao dia, durante 16 dias; G4 (n=26) Protocolo empregado no G3, com uso de dessensibilizante. O nível de SP foi mensurado antes (T1) e imediatamente após (T2) o clareamento de consultório; no 5^o (T2), 8^o (T3), 12^o (T4) e 16^o dia de clareamento caseiro (T5); e após 7 (T6) e 30 (T7) dias do término dos procedimentos. A análise estatística utilizou o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas e o teste t de Student (p<0,05). Resultados: Os resultados mostraram SP inicial em G1 de 84,29%, G2 de 84,38% , G3 de 84,79% e G4 de 85,83%. Observou-se redução de T0 para T1, 81,96%, 82,06%, 82,19% e 81,15%, para G1, G2, G3 e G4, respectivamente, com diferença em G4. Durante o clareamento caseiro, houve retorno gradual em todos os grupos, com valores médios em T7 de 86,55%, 86,60%, 85,71%,87,15% para G1, G2, G3 e G4, respectivamente, com diferença em G2. Conclusão: Concluiu-se que, após o clareamento de consultório houve redução do nível médio de SP, porém sem diferença, e retorno gradual ao nível inicial após 30 dias.

Oximetria, Clareamento dentário, Polpa

FCi-11 Influência do pH de géis clareadores e do tempo de aplicação em esmalte pré dessensibilizado na topografia e cor dental

Mendes GAM*, Almeida LN, Franco WF, Fonseca RB
gustavoadolfoueg@yahoo.com.br

Objetivo: Verificar a influência do tempo de aplicação do gel clareador e seus efeitos sobre a estrutura dental em amostras de esmalte pré-dessensibilizados com Bicarbonato de Arginina. Material e Método: Oitenta blocos de esmalte dental (5,5 x 5,5 mm) foram obtidos a partir de 40 dentes terceiros molares. Estes foram divididos aleatoriamente em 16 grupos experimentais (n=5). As amostras foram pré-dessensibilizadas com Bicarbonato de Arginina (Colgate Pró-Alívio) e em seguida clareadas conforme os grupos experimentais, variando o método de aplicação de géis clareadores (Opalescence Boost - Ultradent; Total Blanc - DFL) em função do tempo. A variação de pH do gel ao longo dos tempos de aplicação, a variação de cor obtida e rugosidade da superfície das amostras foram avaliados. Resultados: Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância em 5% e revelaram semelhança entre os géis quanto a eficácia clareadora e padrões de rugosidade e que tempos de aplicação mais longos tendem a gerar maiores valores de rugosidade. Conclusão: Tempos de aplicação mais curtos do gel clareador são mais eficientes uma vez que geram menos danos ao esmalte e são capazes de clarear de igual forma e que o uso de creme dental dessensibilizante a base de Bicarbonato de Arginina previamente ao clareamento não altera o efeito clareador.

Clareamento dental, Peróxido de hidrogênio, Concentração de íons de hidrogênio

FCi-12 Dor dentária em adolescentes escolares brasileiros e sua relação com características individuais e do ambiente escolar

Nery* NG, Jordão LMR, Malta DC, Freire MCM
psfnerly@globomail.com

Objetivo: Analisar associações entre dor dentária em adolescentes escolares brasileiros, suas características individuais e variáveis relacionadas ao ambiente escolar. Material e método: Os dados provêm da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) realizada em 2015, aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Analisou-se a amostra total: 102.072 estudantes de 11 a 17 anos, do 9^o ano do ensino fundamental em escolas públicas e privadas, nas 27 capitais e municípios do interior. Aplicaram-se questionários aos adolescentes e aos responsáveis pelas escolas. Verificaram-se associações bivariadas entre prevalência de dor dentária nos seis meses anteriores à pesquisa e variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, e

relativas ao ambiente escolar. Utilizou-se o Teste Rao-Scott, considerando pesos amostrais. Resultados: Dor dentária foi relatada por 20,9% dos adolescentes. Maior prevalência de dor foi associada ($p<0,001$) a variáveis demográficas - sexo feminino, idade acima de 13 anos e cor/raça não branca; socioeconômica - menor escolaridade materna; comportamentais - menor frequência de escovação, visita ao dentista no último ano, maior consumo de guloseimas e refrigerantes, consumo de tabaco e álcool; e àquelas relacionadas ao ambiente escolar - escolas públicas, oferta de merenda ou almoço, ausência de cantina, não comercialização de refrigerantes, guloseimas e frutas frescas, desenvolvimento de ações do Programa Mais Educação e ausência de materiais e medicamentos de primeiros socorros. Conclusões: A dor dentária foi associada a variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais dos adolescentes, bem como ao ambiente escolar. Melhorias nas condições socioeconômicas e ações de promoção de saúde são necessárias para reduzir a prevalência da dor e as desigualdades existentes.

Saúde bucal, Saúde do adolescente, Saúde escolar

FCi-13 Eficácia de limas PH6, NT1 e de um novo dispositivo na remoção de cálculo dentário da região de furca: Estudo in vitro

Costa FR*, Ramos EV, Nogueira Filho LLT, Penteado LAM
rabelo.odonto@gmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo aleatório, cego, in vitro foi avaliar a eficácia da remoção de cálculo artificial na região de furca obtida por meio de três instrumentos manuais: as limas NT1 e PH6 e o protótipo do dispositivo alternativo. Material e Método: Sessenta dentes artificiais foram impregnados com uma mistura de adesivo instantâneo e pó de serra simulando o cálculo e divididos em três grupos, A ($n=20$), B ($n=20$) e C ($n=20$). Todos tiveram seu terço apical incluídos em base de gesso e em seguida simulou-se uma gengiva artificial com borracha de silicone limitada até a junção cimento-esmalte (JCE). A instrumentação manual foi realizada aplicando o número de quinze golpes de acordo com o grupo, A (NT1), B (PH6) e C (Dispositivo alternativo). Antes e após a instrumentação, realizaram-se fotos padronizadas da área de furca, onde se mensurou por meio de um programa de análise de imagens (Image J) a quantidade de cálculo por milímetro quadrado (mm^2) e calculou-se a quantidade de cálculo remanescente. Resultados: As médias de cálculo antes e após a instrumentação foram comparadas intra-grupo com diferença significativa ($p<0,05$) e a quantidade de cálculo removido foi comparada entre-grupos apresentando comportamento semelhante ($p>0,05$). Conclusão: Conclui-se que os instrumentos manuais investigados apresentam eficácia semelhante na remoção de cálculo artificial na área de furca.

Raspagem dentária, Cálculo, Instrumentação.

FCi-14 Resina composta Bulk fill: Avaliação da contração de polimerização em razão de diferentes métodos de polimerização

Firmiano TC*, Machado ICP, Barata TJE, Freitas GC
taina_500@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a força de contração de polimerização de uma resina composta de preenchimento em bloco Bulk fill utilizando dois métodos de polimerização (uniforme contínua 'convencional' e pulso tardio). Material e Método: Vinte corpos de prova (CP) foram confeccionados ($6 \times 1 \times 2$ mm) com a resina composta de preenchimento em bloco Bulk fill "x-tra fill" (VOCO). Metade dos corpos de prova (10 CP) foram fotopolimerizados pela técnica convencional [40s contínuos] e a outra metade (10 CP) com a técnica de irradiação pulso tardio [5s, seguido de 1 min de intervalo e mais 35s]. A fotopolimerização foi realizada por fonte de luz LED com 1250 mW/cm^2 . A força de contração, em Newtons (N) foi considerada como o valor registrado pela máquina de ensaios, 2 minutos após o início da aplicação da luz no CP. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, ANOVA a dois critérios e Tukey ($P<0,05$). Resultados: Diferenças estatisticamente significativas foram observadas para os métodos de polimerização ($P=0,001$). A média e desvio padrão da força de contração (N) para as técnicas de fotoativação testadas foram de $1,45 \pm 0,05$ (uniforme contínua 'convencional') e $1,51 \pm 0,05$ (pulso tardio). Conclusão: A técnica de fotoativação de pulso tardio apresentou os maiores valores de contração de polimerização para a resina composta de preenchimento em bloco Bulk fill testada.

Materiais dentários, Polimerização, Resinas compostas